

730- RCC e o Papa

Orlando Fedeli

RCC e o Papa

▪ **Localização: Brasil**

Irmãos,

Sou da RCC, oro em línguas, vivo outros carismas conforme a vontade do Santo Espírito (pois Jesus envia seus servos armados contra o mal, armas = carismas, dons).

Se o Papa, pronunciar-se contra a RCC, e assim anunciando seu fim, penso eu que a maioria dos renovados aceitariam (inclusive eu). O resto, ou seja, os que não aceitarem estarão fora do rebanho CATÓLICO.

A tão questionada RCC (questionada por vocês), existe pois assim o Papa permite, e se o próprio possui as chaves do céu, a RCC é do agrado divino. Espero que vocês não sejam anti-papistas. Creio que não.

RCC não é outra religião, RCC não é seita, RCC não é fantasia, RCC não é mentira. RCC é uma maneira de viver dentro do rebanho Católico. Maneira pela qual vocês não vivem, mas muitos irmão vivem. Não cabe a vocês, irmão, católicos apostólicos, nossa mesma religião fundada por JESUS vivo e presente. Não cabe a ninguém julgar, por mais estudado que seja, para que assim não se comporte como um fariseu, e mereça a verdadeira condenação.

Vocês não são viventes na RCC, pois eu sou, nós de maneira algumas lançamos críticas ferozes a vocês. Não publicamos nada contra vós. Nem mesmo olhamos com pena, pois não há necessidade. Olhamos para vocês como pessoas dignas de admiração, aptas a argumentar sobre tantas seitas, igrejas, e

injustiças sociais. Mas vejo que perdem tempo criticando a RCC (autorizada pelo Papa, a ser vivida), por que?

Não critique o que não conhece... assista o filme antes de falar dele, pois não é lendo outras críticas a respeito que avaliaram. E novamente pergunto, quem são vocês para avaliarem nossa condutas. Serão vocês Papas?

João Paulo não é como muitos de nós, além de culto ele é humilde (uma pessoa muito iluminada). Lembrem-se, nada pronunciou contra a RCC.

obs.: Enquanto lia as respostas, espantei-me da tática de evangelização utilizada por Orlando, quando desejou nunca mais ver o desafiante, perdido, não conhecedor da verdade, não conhecedor de Jesus Cristo.

Nessa atitude você privou um homem a conhecer a luz que irradia de seu peito. A luz você conhece (é JESUS), o leitor (Arthur) não conhece. Ore para que ele conheça o mestre, pois seria triste saber que alguém perdeu-se da graça por um erro gravíssimo do apóstolo Orlando Fedeli...0 que o Papa diria?

Fiquem com Deus (em português, pois não gosto de me aparecer como sendo um poligrota (sic))

Paz de Jesus (paz com todos os irmãos pelo amor de Jesus).

Ilmo. Sr. "Filho da Luz"

Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo.

Perdoe-me por chamá-lo "Filho da Luz", mas esse é o único modo como o senhor se identificou em seu e-mail. O sr.esqueceu de assinar sua mensagem.

O senhor nos faz várias críticas e acusações, procurando defender a RCC.

Acusa-nos, no fundo, de falta de caridade, por termos respondido com dureza a quem nos atacara da mesma forma. E diz que com isso talvez tenhamos impedido que nosso atacante tivesse a oportunidade de conhecer “a luz que se irradia de nosso peito” e que seria Jesus.

Meu caro “Filho da Luz”, Jesus não é de modo algum a “luz que se irradia de nosso peito”. Compreendo, é claro, que o sr. usa uma linguagem metafórica, mas essa linguagem nos parece “elétrica” demais.

Por outro lado, se jamais fosse lícito usar energia no combate aos maus, como se explicaria que Nosso Senhor chamou os fariseus de “Filhos do demônio”?

Deus não perde a oportunidade de conceder graças a quem quer que seja, pelo fato de que tratamos seus inimigos com energia. Fazendo isso, imitamos o nosso Redentor que atacou a chicote os que profanavam o Templo de Deus. Porque Cristo Jesus é adorável e perfeito em todas as suas ações.

Quanto à acusação de que não devemos julgar, ela é contraditória, porque ao nos acusar de julgar mal, o sr. mesmo nos julgou. Assim, pelas suas palavras, condenou a si mesmo.

Vamos agora à RCC.

O sr. diz que ela não pode ser criticada por nós, porque o papa a permite, e não a condenou.

O argumento, meu caro “Filho da Luz” não é nada luminoso.

O fato de o Papa atual não ter condenado a RCC não quer dizer que ela seja boa. Seria preciso provar que as teses afirmadas pela RCC e por seus seguidores não foram jamais condenadas por nenhum Papa.

Ora, os chamados carismáticos defendem posições errôneas, condenadas pela Igreja. Por exemplo, alguns defendem a necessidade de um segundo batismo pelo espírito, como se fosse um segundo sacramento. E isso não é católico, pois é erro condenado pelo Concílio de Trento, que ensina que só há sete sacramentos.

Por outro lado, ao aparecer um movimento errôneo ou herético,

normalmente a Igreja leva um certo tempo para se pronunciar, condenado-o. Isso entretanto não permite aos fiéis aderirem a ele. Quem aderisse formalmente a uma heresia estaria pecando, mesmo antes de o Papa condená-la formalmente.

Durante a Segunda Guerra, alguns Bispos alemães permitiram aos católicos aderirem ao Partido Nazista, e o Papa não condenou essa atitude. Nem por isso os católicos que ficaram nazistas, e os Bispos que apoiaram o Nazismo, agiram bem.

Para compreender que a RCC está em erro não é preciso nem ter alta cultura, nem ser doutor em Teologia. Basta ver como se dança numa Missa da RCC, o que nela se canta e como se canta. A Missa, prezado “Filho da Luz”, não é um “show”.

É a renovação veraz, embora incruenta, do sacrifício do Calvário. Ora, no Calvário, seria sacrílego bailar, cantar o vira e se requebrar. Nem Caifás se atreveu a requebrar-se no Calvário.

Para condenar tudo isso, basta ter bom senso. Basta um pouco de luz da Fé. Basta ser, de fato, filho da luz.

Desejando, do fundo da alma que Deus o ilumine nas trevas e confusão em que está, despedimo-nos,

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli